

Crítica de Marx ao materialismo mecânico – diferenças ontológicas.

A partir da análise do artigo “Batalha crítica contra o materialismo francês” de Marx na obra *Sagrada Família*, juntamente com a pesquisa feita por Olivier-René Bloch - “Marx, Renouvier et l'histoire du matérialisme” na *Revue de la Pensée* -, propomo-nos a encontrar já neste período de 1842 uma posição crítica de Marx em relação ao materialismo mecânico. O desafio consiste em tentar trazer à luz uma crítica materialista dialéctica do materialismo moderno que não se encontra expressamente tematizada, contudo são já grandes os indícios de que Marx pensa o materialismo de um modo diferente, na obra acima referida.

O contributo do próprio filósofo alemão nas posteriores *Teses sobre Feuerbach* de 1845, texto em que Marx se demarca do materialismo feuerbachiano e anúncia um *materialismo novo*, servirá também para fundamentar a crítica ao materialismo mecânico e perceber a divergência ontológica de base de ambos materialismos.